**inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em bovinos LEITEIROS: RELATO DE CASO**

**Lucas Mendes Tavares1 Leonardo Costa Tavares Coelho2**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Una- Bom despacho /MG – Brasil*

 *2 Professor– Centro Universitário Uma Bom Despacho - Bom despacho /MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é o método reprodutivo que tem como objetivo extinguir a observação de cios, induzir a ciclicidade em vacas em anestro e diminuir o intervalo de partos, fazendo com que os números de bezerros nascidos aumentem, além de sincronizar os cios de retorno das fêmeas falhas2.

Estudos de 3 relatam que a utilização da IATF proporciona inúmeras vantagens como a uniformização do rebanho, o controle de doenças sexualmente transmissíveis, melhoramento genético do rebanho e abatimento do custo de reposição de touros, enquanto as desvantagens podem ser descritas como necessidade de maior demanda de tempo, perda de variação genética e propagação de doenças genitais caso os touros não sejam devidamente testados.

Desse modo, o presente relato tem como objetivo primordial apresentar um protocolo hormonal para fêmeas leiteiras, a fim de promover a sincronização de estros do lote para a realização eficiente da técnica de IATF.

**METODOLOGIA**

#####

##### O presente trabalho relata o uso de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em uma propriedade leiteira no município de Pompéu – MG.

**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

Em setembro de 2019 foi realizada visita à propriedade Buriti do Canto no município de Pompéu-MG. A fazenda contava com um rebanho de 171 animais, sendo 64 vacas adultas e 105 novilhas. O manejo reprodutivo se baseava em dois princípios: inseminação artificial em tempo fixo e transferência de embriões, cujo intuito era o de promover melhoramento genético, possibilitar cruzamento entre raças, facilitar o manejo através da sincronização de cio, redução do intervalo entre partos e induzir o cio nas fêmeas em anestro. Na ocasião em questão, as fêmeas vazias, ou seja, não gestantes, foram clinicamente avaliadas, além de serem submetidas à palpação retal. Um total de 11 fêmeas aptas a serem inseminadas receberam o protocolo de sincronização de estro. O protocolo em questão consistia na inserção de um implante intravaginal de progesterona associado à administração de 2ml de benzoato de estradiol via intramuscular. Foi fornecido ao proprietário instruções de continuidade do protocolo a serem realizadas até o dia da inseminação programada. Segundas tais recomendações, no 8º dia de protocolo o implante de P4 deveria ser retirado concomitantemente à administração do volume de 2ml de prostaglandina. No 9º dia seria administrado o volume de 1ml de benzoato de estradiol. Todos esses procedimentos deveriam ser realizados, em média, nos mesmos horários da manhã.

**Tabela 1.** Protocolo reprodutivo para fêmeas leiteiras

|  |
| --- |
| Dia/Procedimento |
| **Dia 0** | Implante de P4 + 2ml BE |
| **Dia 8** | Retirar o implante + 2ml de PGF2a |
| **Dia 9** | 1ml de Benzoato |
| **Dia 10** | Inseminar o lote  |

No 10º dia de tratamento todas as fêmeas protocoladas foram inseminadas, seguindo todas as recomendações pertinentes de manejo para a realização da prática. Das 11 fêmeas inseminadas, um total de 6 animais ficaram gestantes, o que representa um percentual de 54% de sucesso a IATF, resultado este que se mostra de acordo com informações apresentadas por 1, onde a taxa média em programas de IATF gira ao redor de 50% em cada protocolo, podendo chegar a 60% em propriedades bem estruturadas e até mesmo a 70% em propriedades em que o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo é seriamente rígido, em conformidade também com 5 que relata que uma boa IATF com índices satisfatórios equivale a uma taxa de 50% a 55% de prenhez.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), a partir da administração de medicamentos em dias predeterminados, promove a sincronização da ovulação das fêmeas bovinas, sendo a IATF uma peça fundamental para alcançar eficiência nos índices produtivos e reprodutivos da fazenda. Atualmente, a IATF é uma atividade amplamente utilizada pelos produtores rurais, chegando a representar 86% das inseminações realizadas no Brasil por se tratar de um método prático e eficiente, capaz de maximizar e acelerar o retorno econômico da propriedade.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****